PREÇO: 1.000 RS

Nº 217

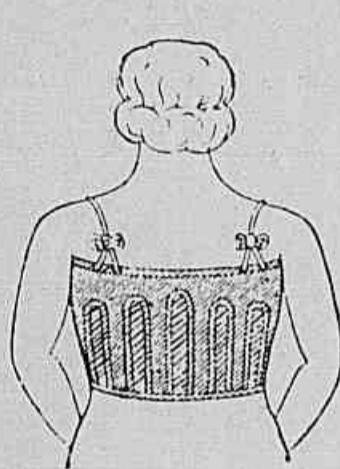
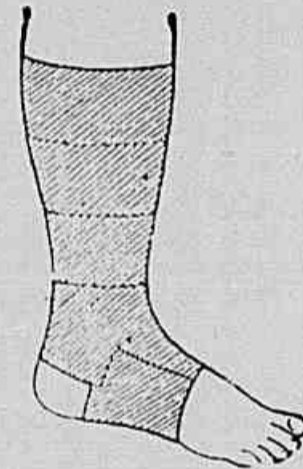
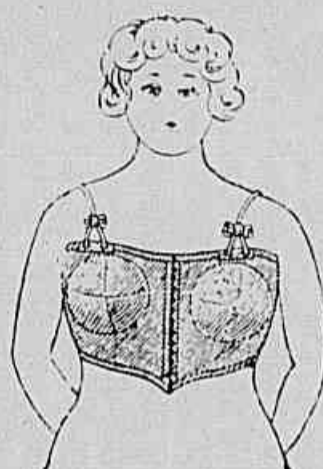
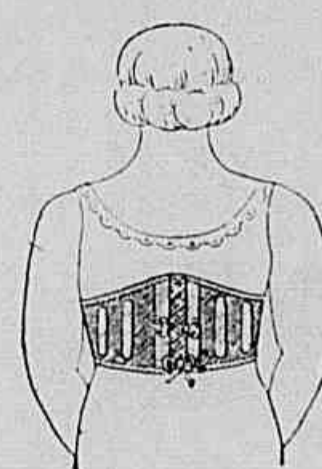
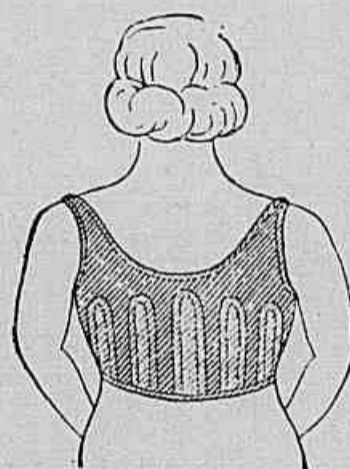
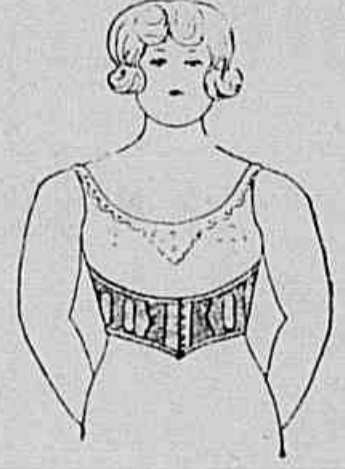
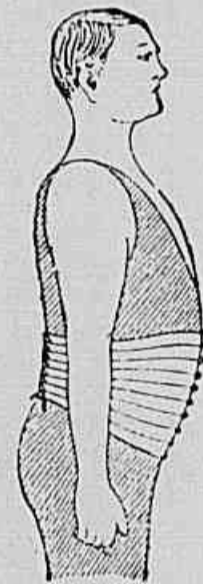
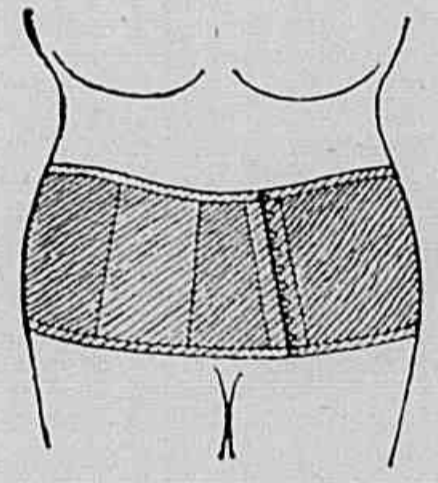
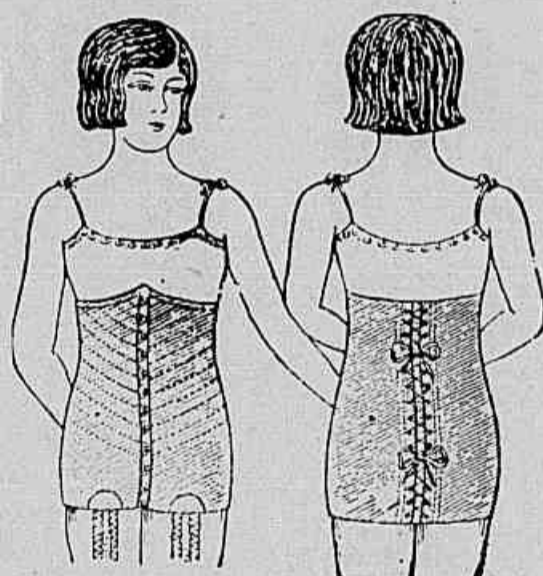
POLA NEGRI

A SCENA MUDA

PARA MODELAR O CORPO

Cintas diversas, Porta-seios, Faxas, Meias, etc.

de borracha pura em lençol de invenção e fabricação de Henrique Schayé

Sr. Henrique Schayé

Porta-seios para reduzir os seios e a gordura das costas — Meia de borracha — Faxa para tirar o excesso de gordura das costas e reduzir o estomago

Porta-seios para reduzir os seios e a gordura das costas — Cinta gastrica e hypogastrica — Mascara para tirar o excesso de gordura — Cinta inteiriça — Cinta para appendicite

Collete para modelar o corpo

Esses novos inventos privilegiados de Henrique Schayé, e garantidos pela patente 12.511, feitos sob medida especialmente para cada caso, segundo necessidade ou indicação medica são privilegiados no Brasil e no estrangeiro; muito contribuem para dar forma e graça aos corpos deformados pelo excesso de gordura, deslocação de varios orgãos, desenvolvimento do vertre, etc. Confeccionados de borracha pura em lençol de primeira qualidade, adherem perfeitamente ao corpo, comprimindo-o sem o menor incommodo e sem tolher os movimentos. Elles são inteiramente differentes dos seus congeneres até hoje conhecidos quer pela sua superioridade quer pelos seus effeitos, pois elles, produzindo uma transudação abundante, vão deshydratando localmente e forçando a recondução dos orgãos, localisando-os sem prejudicarem a Saude.

Garante-se a sua bôa confecção e fazem-se durante tres mezes gratuitamente as modificações que o uso indicar para o bem-estar do doente.

HENRIQUE SCHAYÉ

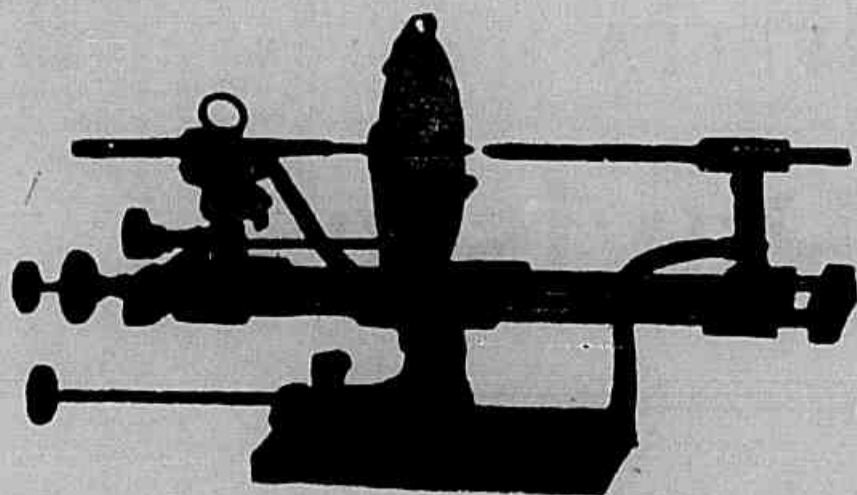
Avenida Gomes Freire, 19 -- Telephone Central 1074 -- End. Tel. "Schayé - Riojaneiro"

ATTENDE-SE DIRECTAMENTE POR CARTA AOS SRS. CLIENTES DO INTERIOR, A QUEM SE ENVIA O MODO PRATICO DE TIRAR AS MEDIDAS.

Aconselhado e recommendado pelos illustres clinicos Srs.

Prof. Dr. Miguel Couto
Prof. Dr. Benjamim Baptista
Prof. Dr. Henrique Roxo
Prof. Dr. Renato de Souza Lopes
Dr. José de Mendonça
C.el Dr. Alvaro Tourinho
Dr. Raul Pitanga Santos
Dr. Abelardo Alves de Barros
Dr. Osorio Mascarenhas
Dr. Castro Barreto
Dr. Urbano Figueira

Dr. Masson da Fonseca
Dr. Lacé Brandão
Dr. Rodrigues Barbosa
Dr. Paula Buarque
Dr. Romeu C. Pereira
Dr. Ramiro Braga
Dr. Ernesto Carneiro
Dr. Sylvio e Silva
Dr. Octavio Vianna
Dr. Zenha Machado
Dr. Francisco Salema
Dr. Humberto de Mello

Dr. Pardal Junior
Dr. Gomes Estella
Dr. Joaquim Nicolau F.º
Dr. Alvaro Caldeira
Dr. Candido Godoy
Dr. Annibal Varges
Dr. Augusto Vidigal
Dr. Emygdio Cabral
Dr. R. Chapot Prévost
Dr. Mauricio Gudim
Dr. Attila Infante

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.º 217 — 7. DO ANNO V

— 21 de Maio de 1925 —

Diffamadores — (Gladys Hullete e Johnnie Walker) 6
O corcunda de Notre Dame — (Patsy Ruth Miller, Lon Chaney e Norman Kerry). 28
O Beija Flor — (Gloria Swanson e Edward Burns) 11
Escravo do desejo — (Carmel Myers, Bessie Love e George Walsh) 8
Linguas de fogo — (Thomas Meighan e Bessie Love) 16
Entre Baccho e Cupido — (May Mac Avoy, Barbara Bedford, Jack Mulhall e George Fawcett) 10
O custo de um prazer — (Virginia Valli e Norma Kerry) 26
O rei galante — (Aimé Simon Girard e Mlle. Merelle) 29
Os namorados no cinematographo — Barbara La Mar e Bert Litell) 18
Os predilectos do publico — (Jack Mulhall, da "Universal") 22
As estrellas da scena muda — (Anita Stewart, da "First National) 15
Os que vivem no écran — (Marie Prevost, da "Universal) 14
Novidades na tela — (Aileen Principle, da "Metro-Goldvin) 5

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)	48$000
Um semestre (26 numeros)	25$000
Estrangeiro	68$000
Numero avulso	1$000
Num atrazado	1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO
Praça Olavo Bilac 12, e Rua Buenos Aires, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N.217 — 9.° DO 5° ANNO || RIO DE JANEIRO, 21 DE MAIO DE 1925

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS

Um anno	90$000
Seis mezes	26$000
Estrangeiro	66$000
Numero avulso	1$200
Numero atrazado	1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EM SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

A TENTAÇÃO DO DOLLAR

TEM havido ultimamente um verdadeiro exodo de artistas europeus para Hollywood, procurando trabalho na cinematographia norte-americana.

William de Mille, um dos ensaiadores da Paramount, tem recebido innumeras offertas de artistas recentemente chegados da Europa e dispostos a acceitar até papeis secundarios.

— Como não fallam bem o inglez não podem arranjar trabalho na scena fallada, mas alguns — diz o Sr. de Mille — são optimos artistas mimicos e certamente hão de algum dia fazer carreira na cinematographia.

A Sra. Radzina e o Sr. Genaro di Spagnolli, dous artistas italianos, que ultimamente têm trabalhado em algumas producções de William de Mille, passaram tormentos na Europa durante a guerra e escreveram a esse respeito narrações, que são verdadeiras tragedias.

A Sra. Radzina representou um dos mais importantes papeis no photodrama da Paramount *A janella da alcova* e Genaro di Spagnolli interpretou um papel no *The Fast Set*.

Durante a guerra a Sra. Radzina, que trabalhava no Theatro de Arte de Moscou, foi surprehendida pela revolução maximalista e só conseguiu fugir atravessando toda a Siberia e passando d'alli para o Japão de onde foi então para a America do Norte.

Genaro di Spagnolli trabalhou nos theatros de Petrogrado, Kieff e Moscou e, não obstante ainda ser ainda moço, tem os cabellos completamente brancos devido aos transes e privações por que passou durante e depois da guerra.

* * *

RECEBEMOS do Sr. J. Poliegoni um exemplar de seu bem editado volume *Cousas do cinema*, collectanea de cançonetas humoristicas.

Ao lado: Miss AILEEN PRINGLE, da *Metro-Goldwin*.

Este numero consta de 36 paginas.

DIFFAMADORES

Conto de VALMA CLARK

Cinematographado pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Johnny Calkins — JOHNNIE WALKER
Gladys Gray — GLADYS HULETTE
Larry Calkins — BILLY SULLIVAN
Todd Calkins — *George Nichols*
Mrs. Calkins — EDITH YORKE
Jerome Keefe — PHILO McCULLOUGH
Ethel Davis — MARGARET LANDIS
Slim Kid — *Jackie Morgan*
Fat Kid — *Turner Savage*

***

— Mas será possivel que o senhor queira arruinar minha mãi ? — exclamou Gladys, tremula de emoção.

Paraizo do Oeste era uma pequena cidade, sem vida e sem animação, onde um dos sports mais populares era fallar da vida alheia.

Nos limites d'essa cidade, estava situada a fazenda da familia Calkins, onde viviam uma santa velhinha, seus dois filhos Johnny e Larry, e uma linda moça, Gladys, uma orphã, que a dona da casa recolhera, tratando-a como si fosse tambem sua filha.

Todd, o tio dos rapazes, que, desde muito pequenos não tinham pai, era um velho rabujento, não merecia a sympathia de Johnny nem de Larry pelo modo violento como os trava.

Um dia, Todd decidiu vender a um seu amigo um tal Jerome Keefe, a fazenda de sua cunhada e, ao saber d'isso, Larry revoltou-se, travando aspera discussão com o velho.

Assistindo a essa scena e vendo que Todd parecia disposto a bater em seu irmão, Johnny metteu-se na contenda, energicamente, declarando que, se seu tio tivesse a coragem de levar suas ameaças a effeito, não responderia pelo que acontecesse.

Havia porem um drama intimo mais commovente no recato tranquillo da fazenda.

Johnny amava Gladys e Larry tambem estava apaixonado por ella. Qual dos dous ella preferia? Talvez Larry, mas como não queria desgostar Johnny acceitou um annel, que elle lhe offereceu.

Foi nesse momento que a guerra foi declarada entre os Estados Unidos e a Allemanha.

Johnny alistou-se. Tambem Larry quiz fazel-o, mas as autoridades militares, tendo já inscripto como voluntario um filho da Sra. Calkins dispensaram o outro. Se todos fossem, para as linhas de fogo na Europa os campos ficariam abandonados e não só o exercito mas tambem a população ficariam

Ponham-se lá fóra immediatamente ! — disse o rapaz com voz sibilante de indignação.

sem recursos indispensaveis para sua alimentação.

Pouco antes de partir para as trincheiras, Johnny teve um novo incidente com seu tio, que poucas horas depois morreu, victima de uma apoplexia. E o bravo rapaz embarcou, sem saber que Larry fôra preso, sob a terrivel accusação de ter assassinado Todd.

Não o ameaçára elle? Pois essa ameaça fôra ouvida por Keefe, que se apressou a denuncial-a a policia.

A saudade do filho ausente e outros desgostos apressaram o fim da pobre Mrs. Clakins, que entregou a alma a Deus, suavemente, com grande desespero de Larry e de Gladys.

Proseguiu entretanto o inquerito sobre a morte de Todd e tendo os medicos legistas verificado que elle fallecera de morte natural, Larry foi absolvido. A opinião publica, porem excitada por Keefe tornára-se-lhe adversa e não concordou com a sentença do tribunal. Para as más linguas da cidade, Larry era e continuaria a ser sempre o assassino de Todd!

O infame Keefe abusando da ausencia de Johnny, tentava seduzir a linda Gladys.

E fossem lá dizerlhes que não!

Gladys, não tendo outros parentes nem recursos para viver, continuou a morar na fazenda.

Isso foi considerado um escandalo e uma liga de moralistas quiz obrigal-a a ir para uma especie de recolhimento. Larry, porem, protestou energicamente e poz fóra de casa os emissarios, cujas insinuações malevolas quasi levaram a pobre moça ao suicidio, tão acabrunhada e envergonhada a deixaram.

Os dias correram. Os diffamadores continuavam em sua tarefa infame. Pelo que diziam, Larry era uma especie de reprobo, em Paraizo do Oeste. Mas eis que os jornaes annunciaram o proximo regresso de Johnny, que vinha coberto de gloria, tendo praticado taes actos de bravura, que subira ao posto de tenente e obtivera do governo francez a Legião de Honra.

Cheios de vaidade, os maioraes de Paraizo do Oeste resolveram offerecer um banquete, á chegada do heróe, banquete

Os pretenciosos moralistas vieram dizer-lhe que sua presença alli era um escandalo.

(Continua na pag. 32)

Escravos do desejo

Film da *Metro-Goldwin*, extrahido do romance de Balzac *Peau de Chagrin*, tendo como principaes interpretes GEORGE WALSH e BESSIE LOVE.

***

Quando seu pai morrera, depois de haver esbanjado toda a sua fortuna, Raphael herdára apenas o titulo de marquez de Valentino e vivia na mais extrema miseria, residindo num quarto na casa da Sra. Gaudin cujo marido desapparecera desde que partira para uma longa viagem com a esperança de fazer fortuna.

Raphael não tinha outro conforto nesta vida, senão a amizade sincera da Sra. Gaudin e os desvelos da sua filha Paulina Gaudin, uma adolescente de sentimentos nobres e fascinante belleza, que o amava em segredo. Naquelle dia, quando Paulina lhe veiu trazer o almoço, elle a previniu de que ia se mudar, porque, tendo o editor regeitado o livro de versos, que elle escrevera, não podia pagar o aluguel do quarto.

Cheia de magua por esta noticia, a moça correu a prevenir sua mãi da resolução de Raphael e esta veiu fallar ao rapaz, procurando dissualdil-o d'essa intenção, num gesto piedoso de generosidade.

E' nesta occasião que entra alli Rastignac, typo perfeito do "bon-vivant", que, sabendo do occorrido, procura induzir Raphael, a adoptar outro systema de vida, apresentando-se na alta sociedade, onde as rela-

O duque Mavarini, um tio de Raphael era um dos apaixonados de Fedora.

Em baixo: Ao ver entrar alli, aquella figura exotica, a Sra. Gaudin apontou-lhe um revolver.

ções adquiridas, facilitam sempre a vida de qualquer homem intelligente.

Com verdadeira tristeza para Paulina, Raphael acceita o alvitre do amigo e fica combinado que, nessa mesma noite, os dois irão juntos a uma festa em casa da formosa condessa Fedora, senhora da mais alta aristocracia, habituada a receber a homenagens de todos os grandes homens de Paris, mas que, na realidade, não passava de uma aventureira inconsciente, escondendo sob a capa da distincção os mais baixos e egoistas intuitos.

Na hora da festa, os salões da formosa Condessa, regorgitavam de uma sociedade futil, de homens banaes, que cercavam a dona da casa, mendigando a graça de um sorriso, emquanto ella procurava agradar a todos, com os olhos fitos na bolsa de cada um. Raphael, em companhia de Rastignac, entra no salão e o amigo ,já muito relacionado alli, apresenta-o como um poeta de genio inconfundivel, vivendo na obscu-

— Vês — disse Raphael ..olerico — E' este talisman, que vai realisar minha vingança.

Raphael na loja do archeologo.

O amor de Paulina era seu unico consolo no meio de tanta tristeza

ridade, sómente por causa de sua incuravel modestia.

A condessa impressionando-se pela belleza physica e porte varonil de seu novo conviva, presta-se a recitar perante a assistencia uma das poesias de Raphael.

Desde esse momento estava tudo arranjado, de accordo com os planos de Rastignac. Foi bastante que Fedora cercasse Raphael de gentilezas e attenções, para que toda aquella gente, no intuito unico de agradal-a, o assediasse tambem com demonstrações de admiração, embora fingida.

O barão Mounsour, o grande editor, foi o primeiro a se offerecer para edital-o que pela manhã recusára o livro do rapaz, passados alguns mezes, Raphael, já em melhores condicções financeiras, tornara-se uma das figuras obrigatorias na casa da condessa cuja belleza fascinante o dominára por completo, fazendo d'elle, mais uma victima d'aquella mulher vampiro.

Dominado assim por uma paixão insensata, vivendo naquelle meio de futilidades, onde o prazer constituia a razão unica da vida, já não se lembrava da casa da Sra. Caudin, onde Paulina cada dia mais se entristecia, pela saudades d'aquelle a quem amava com tanto ardor.

Mas, como diz o proverbio: "Não ha mal que sempre dure nem bem que nunca se acabe". dentro em pouco, Fedora, vendo que Raphael não tinha fortuna sufficiente para corresponder a suas ambições, despediu-o de suas relações, quando, uma noite, elle a foi convidar para assistirem ao espectaculo na Opera.

Momentos depois, o rapaz viu-a sahir, com um dos figurões, que frequentava aquella casa, Desesperado, elle se dirigiu para uma casa de jogo, afim de ver se ganhava uma fortuna com que pudesse comprar o amor d'aquella mulher; porem a sorte continuando a persegui-o, fel-o perder até a ultima moeda atirando-o de novo as garras da miseria.

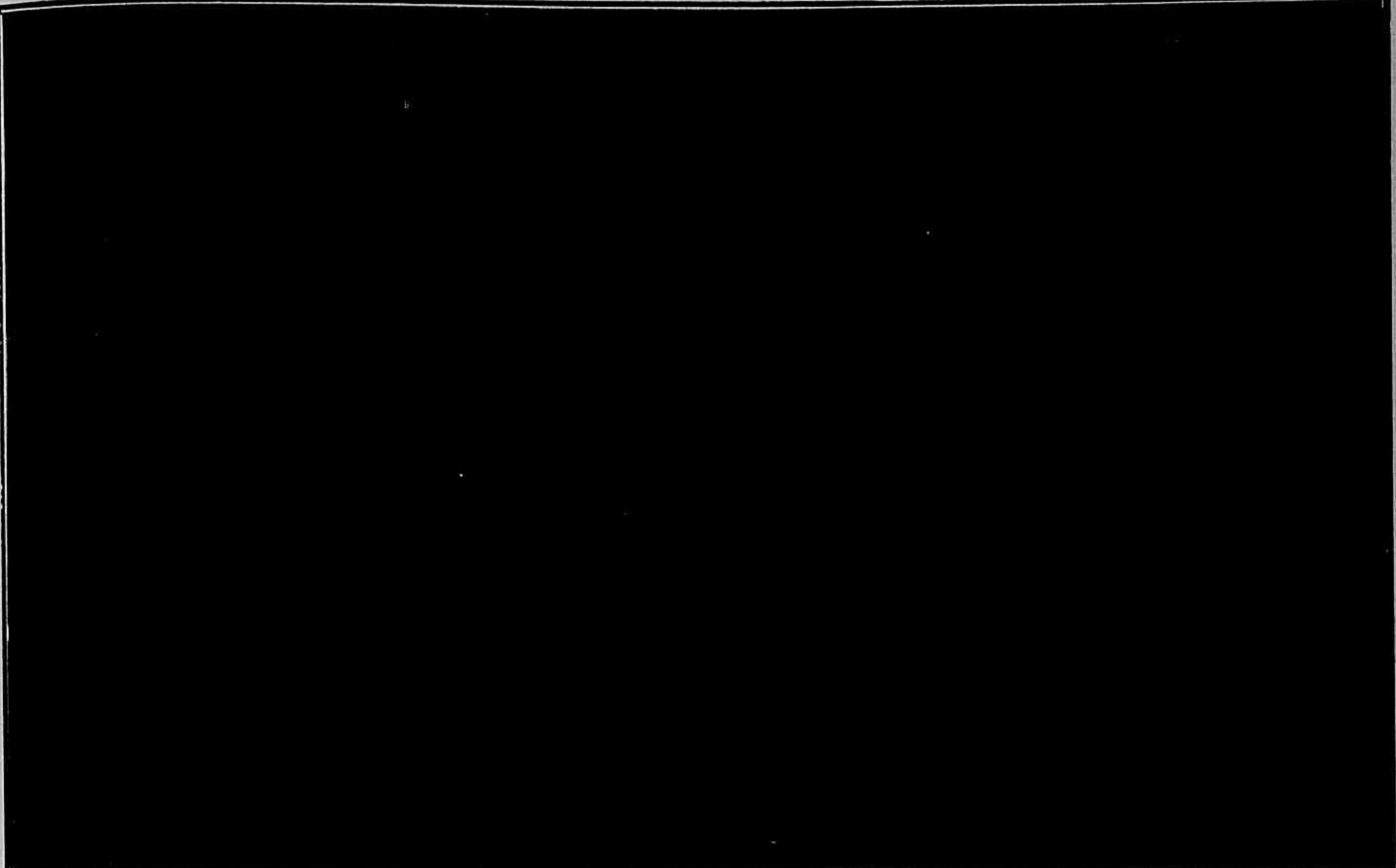
Com a visão da pobreza, que o ameaçava, elle se encaminhou para as margens do Sena, em cujas aguas, os desertores da vida, afogam suas maguas.

Mas não momento em que pensava, em por termo a sua

(Coutinúa na pag. 33)

O Sr. Gaudin regressára afinal de sua aventurosa viagem, trazendo uma invejavel fortuna.

A condessa Fedora era uma mulher sem escrupulos e sem moral.

A condessa Fedora recuou horrorisada ao encontrar Daniel.

Toinette foi das que mais vibrou á noticia da declaração de guerra.

O Beija Flôr

Film da Paramount tendo como principaes interpretes Gloria Swanson, Jaques D'Auray, Edward Burns e Mario Majeroni.

* * *

Havia já alguns mezes vinham sendo praticados no bairro de Montmartre ousados e numerosos roubos que tinham por auctor um mysterioso apache, conhecido sómente pelo alcunha de "O Beija Flôr".

O inspector de policia La Roche que era um dos mais intrigados pelo caracter mysterioso d'esses roubos vivia preoccupado por isso e sentia intenso desejo de deitar mão a esse ladrão fantasma.

O "Beija Flor" era de tal maneira audacioso que chegava a roubar mesmo na presença do inspector, La Roche, conseguindo lograI-o em todas as suas tentativas para prendel-o.

Debalde La Roche fazia continuas visitas ao café Le Caveau, onde se reuniam os mais notaveis apaches; nunca lhe foi possivel descobrir essa curiosa figura de larapio.

Um dia vendo-o maldizer-se e desesperar-se por isso, o jornalista norte-americano Raul Carey, offereceu-se para ajudal-o nessas pesquizas comprometten-do-se a descobrir esse famoso e mysterioso "Beija Fôlr".

***

O que nem um nem outro podia imaginar é que esse "Beija Flôr" não era outro senão uma terrivel e endiabrada rapariga, a Toinette, que todos os apaches de Montmartre adoravam.

Envergando trajes masculinos, era ella quem praticava toda a serie de tropelias e crimes; que tanto allucinavam o inspector La Roche, conseguindo sempre sahir incolume de todas as suas proezas.

Uma noite, no café Le Caveau, Raul Carey sentiu-se dominado por uma extranha sympathia por esse curioso typo de rapariga.

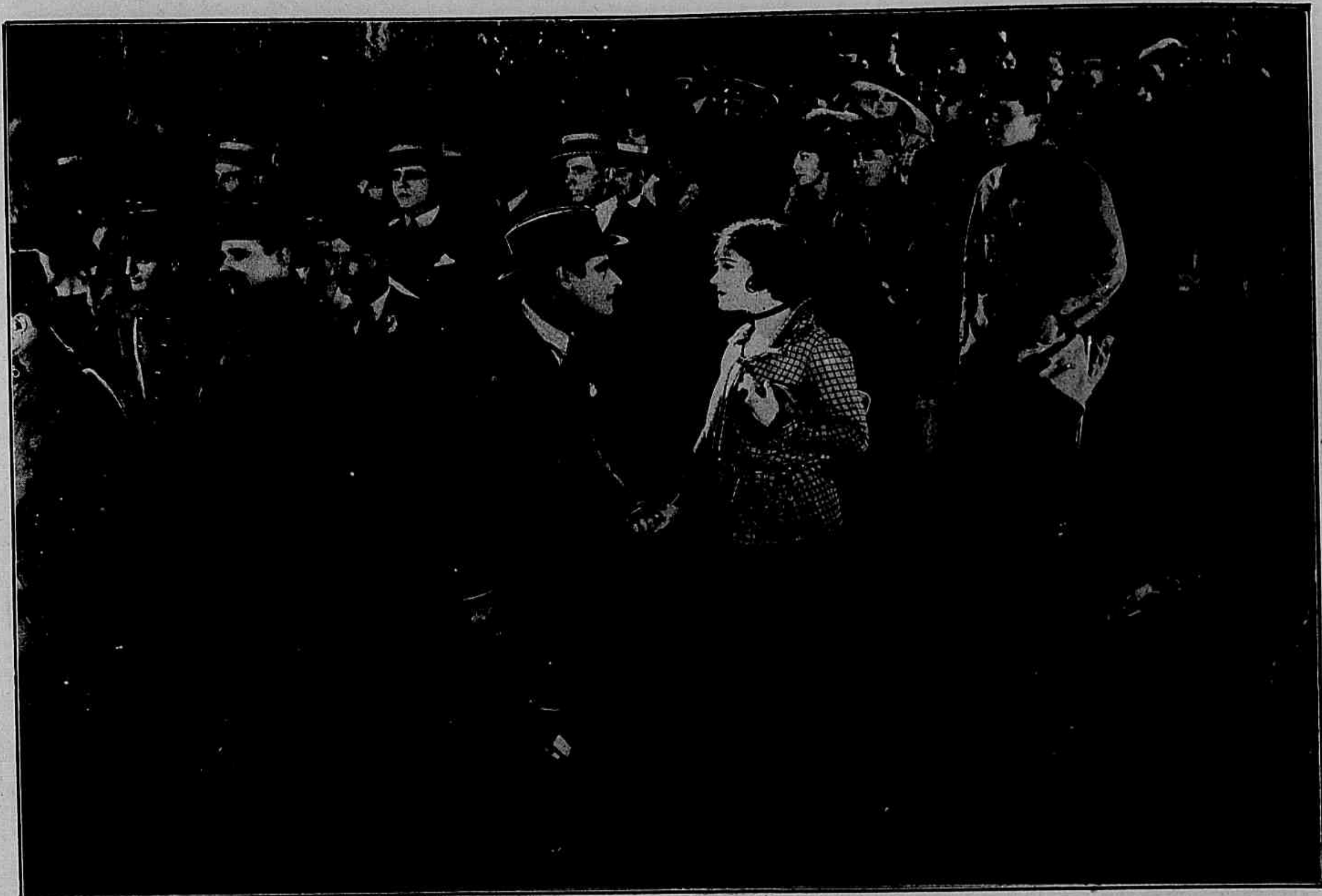
Mas suas attitudes de enlevo ante a belleza de Toinette despertaram, ciumes entre os apaches, que de plano combinado, para assaltar o joven jornalista, armaram de subito uma grande desordem no café; e dentro em pouco Raul Carey cahia sem sentidos com uma tremenda pancada no craneo.

Toinette, condoida ao ver o pobre rapaz, assim ferido e sem defesa, pediu ao chauffeur seu camarada que a ajudasse a amparal-o, metteu-o no velho automovel que alli estava parado e rodou para o endereço que lhe foi indicado por um cartão encontrado na algibeira de Carey.

Era o endereço de seu atelier de pintor, arte que Raul cultivava nas horas vagas.

Quando Raul despertou horas depois e se viu junto de sua salvadora, sentiu augmentar a sympathia que aquella pobre pequena despertára em seu coração e pediu-lhe que ficasse junto d'elle, em casa de sua tia Henriette, onde tambem vivia sua noiva miss Beatriz Cummings.

Toinette, em cujo coração se ia erguendo um sonho de amor por aquella figura gentil de rapaz resoluto e valente, concordou com essa proposta, mas, ao fim de pouco tempo viu que

Sempre vestida de homem, Toinette sabia colher informações, por todos os meios.

Embora fosse estrangeiro, Raul se alistou tambem como soldado da França.

não podia habituar-se áquelle ambiente social, que não era o seu.

E fugiu d'alli.

Mas, exctamente naquelles dias rebentava o maior dos cataclysmas que a humanidade jamais conheceu: — a grande guerra européa.

De todos os lados da França acorriam pressurosos seus filhos a defendel-a. Todos os cafés e tabernas de Paris foram mandadas fechar.

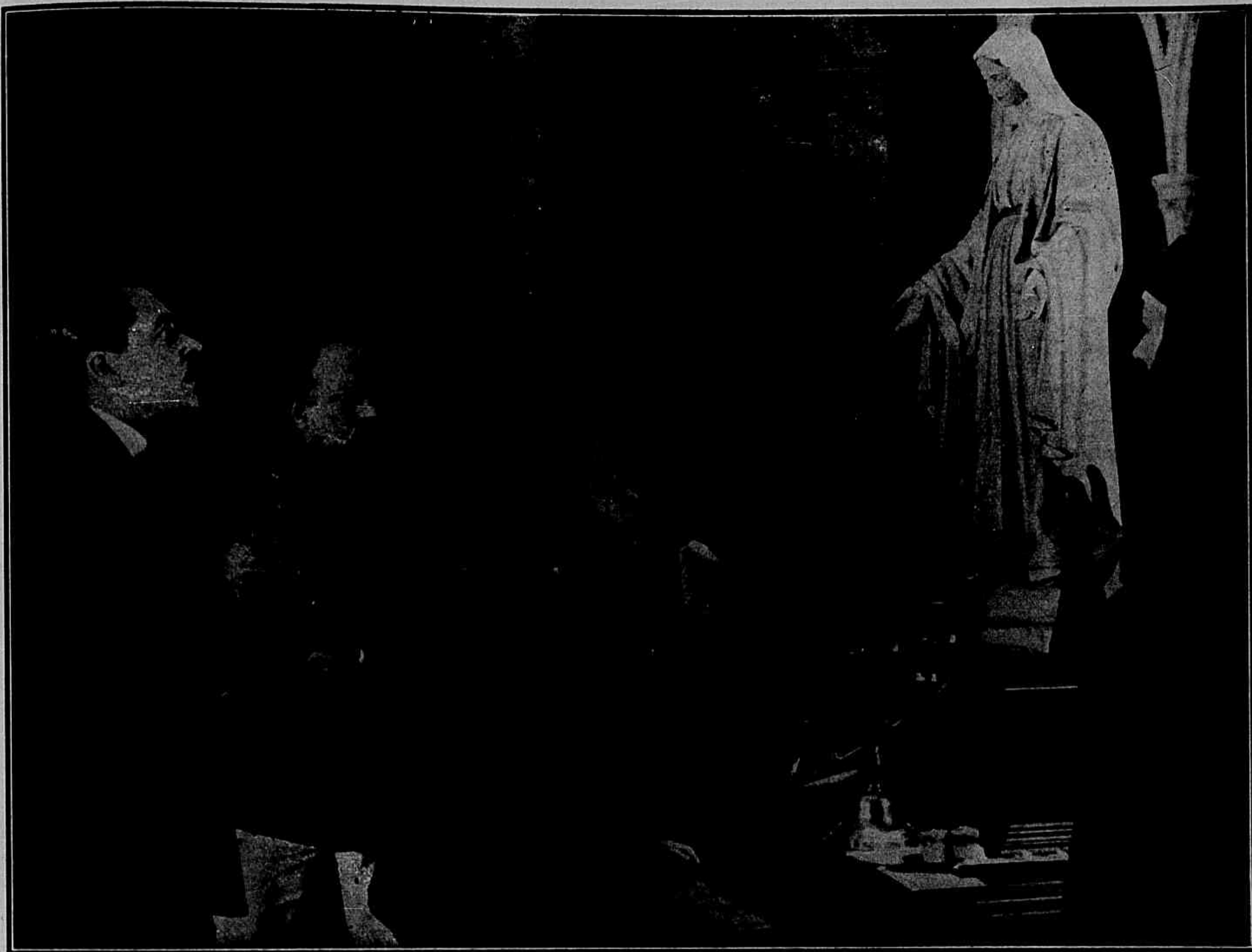
Em Montmartre, os apaches viviam escondidos nos fundos de suas baiucas, emquanto toda a gente valida pegava em armas para lutar pela patria. Raul Carey, embora fosse extrangeiro, sentiu-se tomado de tal enthusiasmo que se alistou tambem como soldado da França.

Antes, porem de partir para o campo da luta, quiz fallar com Toinette e procurou-a.

A impressão que elle causou á pobre rapariga, já tão abalada por aquelle amor, que desabrochára puro em seu coração impuro, foi dominadora. Sua alma ardente de franceza despertou e ella viu claro o crime que estavam commettendo, ella e os seus, desertando dentre os que, heroicamente, iam defender a Patria.

(Conclúe no proximo numero)

Ao lado: — Miss Gloria Swanson no papel de Toinette, o "Beija Flor".

As mais temiveis megeras de Montmartre temiam Toinette.

Naquelle desespero, ella se revoltava contra a propria divindade.

Diante do orgulho e insolencia de miss Cumings, Toinette não tardou a comprehender que não podia viver naquella casa.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Films novos exhibidos em New-York

Da Paramount:

A senhorita Barba Azul, com Bebé Daniels, Robert Frazer, Kenneth MacKenna, Raymond Griffith, Martha Madison, Diana Kane, Lawrence D'Orsay, Florence Billings e Ivan Simpson.

A carga infernal — com Pauline Starke, Claire Adams, Wallace Beery e William Collier.

Atravez dos obstaculos — com Thomas Meighan e Lila Lee.

Lord Chunley — com Viola Dana, Raymond Griffith e Theodore Roberts.

E' preciso viver — com Jaqueline Loogan e Richard Dix.

Da First National:

O mundo perdido, (do romance de Conan Doyle, publicado por *Eu Sei Tudo*) com Bessie Love, Lewis Stone, Lloyd Hughes, Wallace Beery, Arthur Hoyt, Alma Bennet, Virginia Faire, Bull Montana, Finch Smiles, Jules Cowles, Margaret McWade, Charles Wellesley e George Bunny.

O segredo de seu marido, — com Patsy Ruth Miller, Ruth Clifford e Antonio Moreno.

Brinquedos Novos — com Richard Barthelmess e Mary Hay.

A Dama — com Norma Talmadge e Wallace Mac Donald.

Seducção — com Mary Astor, Ian Keith e Clive Brook.

Da Metro-Goldwyn:

Queira desculpar — com Norma Shearer, Renée Adorée e Conrad Nagel.

E' mais barato curar-se, com Paulette Duval, Marguerite de la Motte, Lewis Stone e Conrad Nagel.

Chu-Chin-Chow — com Betty Blythe e Herbert Langley.

A Grande divida — com Alice Terry, Wallace Beery e Conway Tearle.

Da F. B. O.:

Noite de Paris — com Renée Adorée, Elaine Hammerstein e Lou Tellegen.

Molly da meia-noite — com Evelyn Brent e John Dillon.

Os milhões de Jayme — com Richard Talmadge e Betty Francisco.

Da Universal:

O homem vestido de azul — com Herbert Rawlinson e Madge Belamy.

Domando o Oeste — com Hoot Gibson e Marcelline Day.

Uma aventura extrondosa — com Jackie Hoxie e Mary Mac Allister.

Da Associated Exhibitors:

De volta á vida — com Patsy Ruth Miller e David Powell.

Miss MARIE PREVOST, da Universal

Endereços:

George Larkin — 1417, South Brand Boulevard, Glendab, California, E. U.

Zena Keefe—Arrow Film, 220 W. 42 St. ud. New-York, E. U.

Mae Murray e *Norma Talmadge* — 1540, Broadway, New York, E. U.

Lloyd Hughes — 601, S. Rampart St., Los Angeles, E. U.

Lois Wilson — 1520, Vine Street, Los Angeles, E. U.

Mae Bush — Metro Goldwyn, Culver City, California, E. U.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA — Miss ANITA STEWART, da Metro-Goldwyn

LINGUAS DE FOGO

Novella de PETER CLARK MAC-FARLANE

Cinematographada pela *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Henry Harrigton — THOMAS MEIGHAN
Lahleet — BESSIE LOVE
Billie Boland — EILEEN PERCY
Boland — *Burton Churchill*
Scanlon — *John Miltern*
Hornblower — *Leslie Stowe*
Adam John — *Nick Thompson*
Mickey — *Jerry Devine*
Mrs. Vickers — *Kate Mayhew*
Clayton — *Cyril Ring*

* * *

Muitos e muitos annos viveram os indios da tribu Siwash tranquillos naquellas vastas florestas, até que, um dia, veiu a civilisação invadil-a com seu surto immenso de progresso.

Durante os annos em que a hecatombe da grande guerra devastou os campos da velha Europa, ceifando milhões de vidas, as propriedades dos indios, ficaram circumscriptas em um pequeno povoado em Saint-Point, separada por um rio do resto de suas terras, onde agora se ostentava a prospera cidade de Edgwater, edificada por uma poderosa companhia, que explorava os productos florestaes pertencentes aos indios e da qual o presidente, o Sr. Jonh Boland, capitalista opulento e arrogante, se apoderára criminosamente, enquanto os homens mais valentes da tribu Siwash combatiam pela patria nos campos de França.

Terminada a grande guerra, quando o jovem advogado Henry Harrington regressou com os galões de capitão, trazendo sãos e salvos todos os indios, que elle proprio alistára, encontrou tudo modificado.

A belleza de Guilhermina causou evidentemente grande imprensão no espirito do jovem advogado.

Eram constantes as reclamações que John Boland recebia dos expoliados e numa das visitas, que recebeu dos indios, propoz-lhes comprar por bom preço o resto das suas terras situadas do lado opposto da cidade, pondo assim, termo áquellas e constantes queixas.

Os indios porem, nada quizeram resolver sem ouvir a opinião de Harrigton a quem consideravam

A filha do Sr. Boland tudo faz para auxiliar a execução dos planos de seu pai.

A linda e meiga Lahleet sempre o amára.

Harrigton atravessou o rio e foi procurar seus amigos indios, afim de convencel-os de que deviam acceitar a proposta do Sr. Boland.

por seu grande amigo e protector ser o unico advogado, que, lealmente defendia seus interesses.

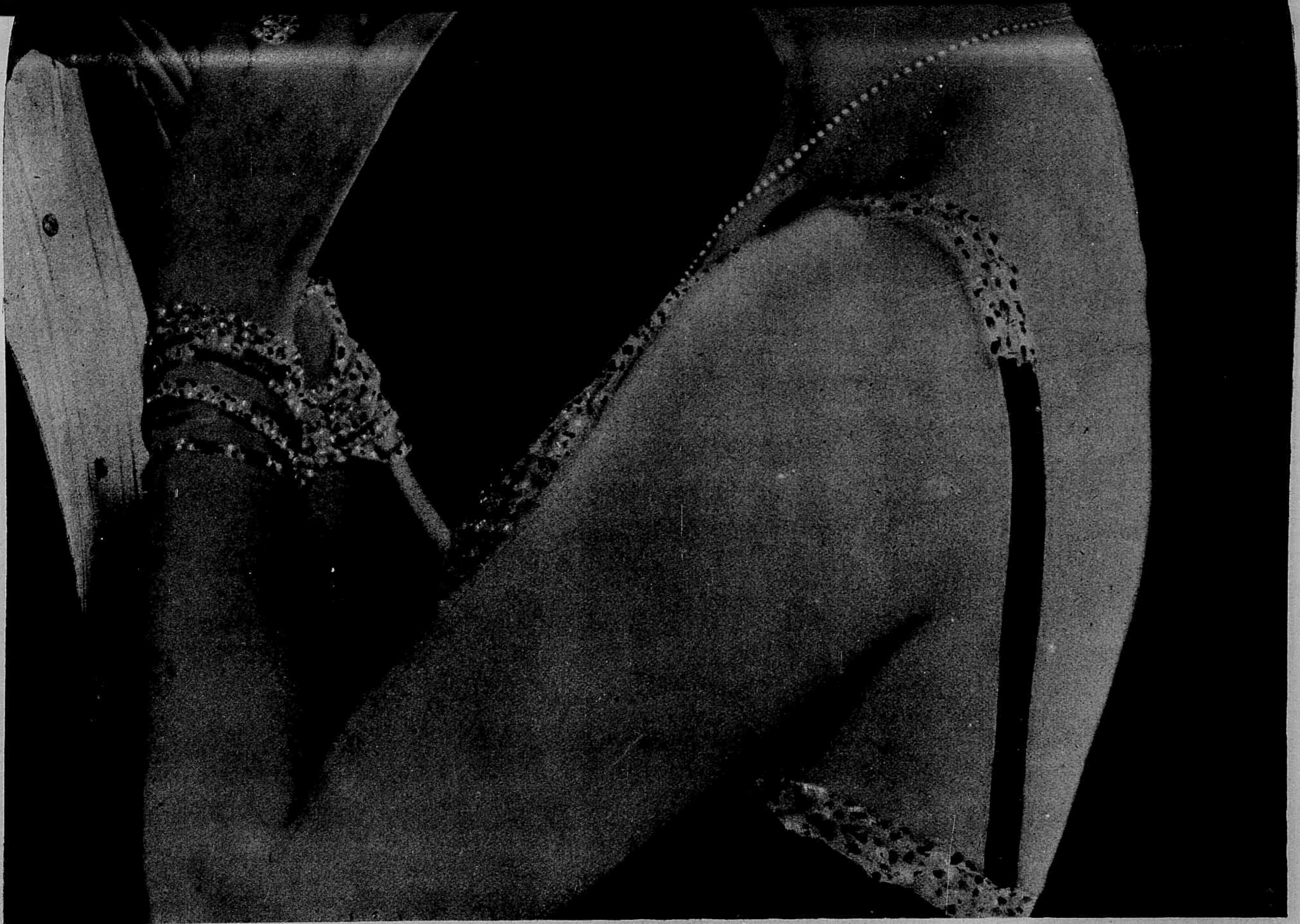
Ora, em Edgwater vivia tambem o Sr. Hornblower um rabula chicanista, que procurava sempre instigar os indios contra o Sr. John Boland assegurando-lhes que não só aquella cidade, como todas as suas bemfeitorias lhes pertenciam de facto e de direito e o capitalista apenas pretendia lograL-os.

Essa attitude de Hornblewer, que assim procedia com intenções miseraveis, deu causa a que os habitantes da cidade o julgassem com indignação, temerosos de que com suas intrigas elle provocasse uma revolta dos indios, levando-os a praticarem disturbios.

Certa vez, quando Hornblower procurava insufflar um grupo de operarios, affirmando-lhes que os indios o tinham encarregado de instaurar um processo contra o Sr. Boland, afim de rehaver suas propriedades, pois este enriquecera enganando o povo, os proprios operarios tentaram castigal-o alli mesmo, e o teriam feito se Harrigton não tivesse defendido o intrigante.

Nesta occasião, passava por alli em seu automovel o Sr. John Boland, em companhia de sua filha Guilhermina, e tendo observado a attitude do jovem advogado, veiu felicital-o.

Entretanto, o gesto do Sr. Boland, para com Harrington (Continúa na pag. 23).

Os dous observavam com horror a multidão amotinada.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — BARBARA LA MARR E BERT LYTELL, DA METRO-GOLDWYN

Comprehendendo a colera d'aquelle pai e reconhecendo que elle tinha razão, o Sr. Herrington fallou-lhe com brandura.

Entre Baccho e Cupido

Conto de RICHARD WASHBURN CHILD

Cinematographado pela Universal com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Catharina Gillis—MAY MACAVOY
Jack Herrington — JACK MULHALL
Mme. Gladys Herrington — MYRTLE STEDMAN
O Sr. Martin Millis — GEORGE FAWCETT
Margis Taylor — BARBARA BEDFORD
John Herrington — ALEC B. FRANCIS
Bert Kinglsey — *Ward Crane*
Julia Carling — *Marie Astaire*
Spivins — *Joseph Singleton*

***

(Resumo da parte já publicada)

Embora já edosos o Sr. John Herrington e sua esposa, Mrs. Gladys, tinham a mania de acompanhar as elegancias mundanas e, para isso, a pretexto de que seu filho unico, o sympathico e robusto Jack precisava de se divertir, mantinham sua residencia em perpetuo torvelinho; promovendo frequentemente as festas mais... modernas, isso é: — mais desordenadas que é possivel imaginar.

Jack, educado naquelle meio, achava tudo aquillo muito natural e affectava as maneiras dos demais rapazes que frequentavam a casa de seu pai.

Mas, um dia, indo ao bar da localidade proxima á soberba casa de campo do Sr. Herrington, teve a surpreza de encontrar miss Catharina, a filha do Sr. Millis, o dono do bar. Catharina fôra sua companheira de collegio e agora, moça e linda, regressava da escola onde estivera completando sua educação. Jack tem grande alegria ao vel-a e ella tambem mal disfarça sua satisfação porque sempre nutriu por Jack uma affeição muito terna.

Porem o Sr. Millis, que condemna severamente a existencia leviana da familia Millis, prohibe-a expressamente de continuar as relações com elle.

No dia seguinte, o cavallo do carrinho em que Catharina costumava passear espantou-se e partiu em uma terrivel disparada, só se detendo alguns kilometros e tão bruscamente que a moça, projectada ao solo com força perdeu os sentidos.

Jack, por acaso, passou por alli, nesse momento em seu automovel.

(Continúa na pag. 32).

Ao lado: — A vida é um perpetuo divertimento e a dansa a unica preoccupação da gente chic.

Educado nesse meio, Jack imitava o desembaraço dos demais rapazes, que frequentavam sua casa

A tentadora estava perdendo seu tempo.

Ao ter noticia do casamento de sua filha, o velho Gillis, furioso foi procurar o Sr. e a Sra. Herrington.

OS PREDILECTOS DO PUBLICO — JACK MULHALL, da UNIVERSAL.

O custo de um prazer

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Linnie Randall — VIRGINIA VALLI
Garry Schuyler — NORMAN KERRY
Stella Kelly — LUIZA FAZENDA
John Osborne — GEORGE FAWCETT
Grace Schuyler — *Marie Astaire*
Billy McGuffy — T. ROY BARNES
Sra. Schuyler — *Kate Lester*
Jenkins — *James O. Barrows*

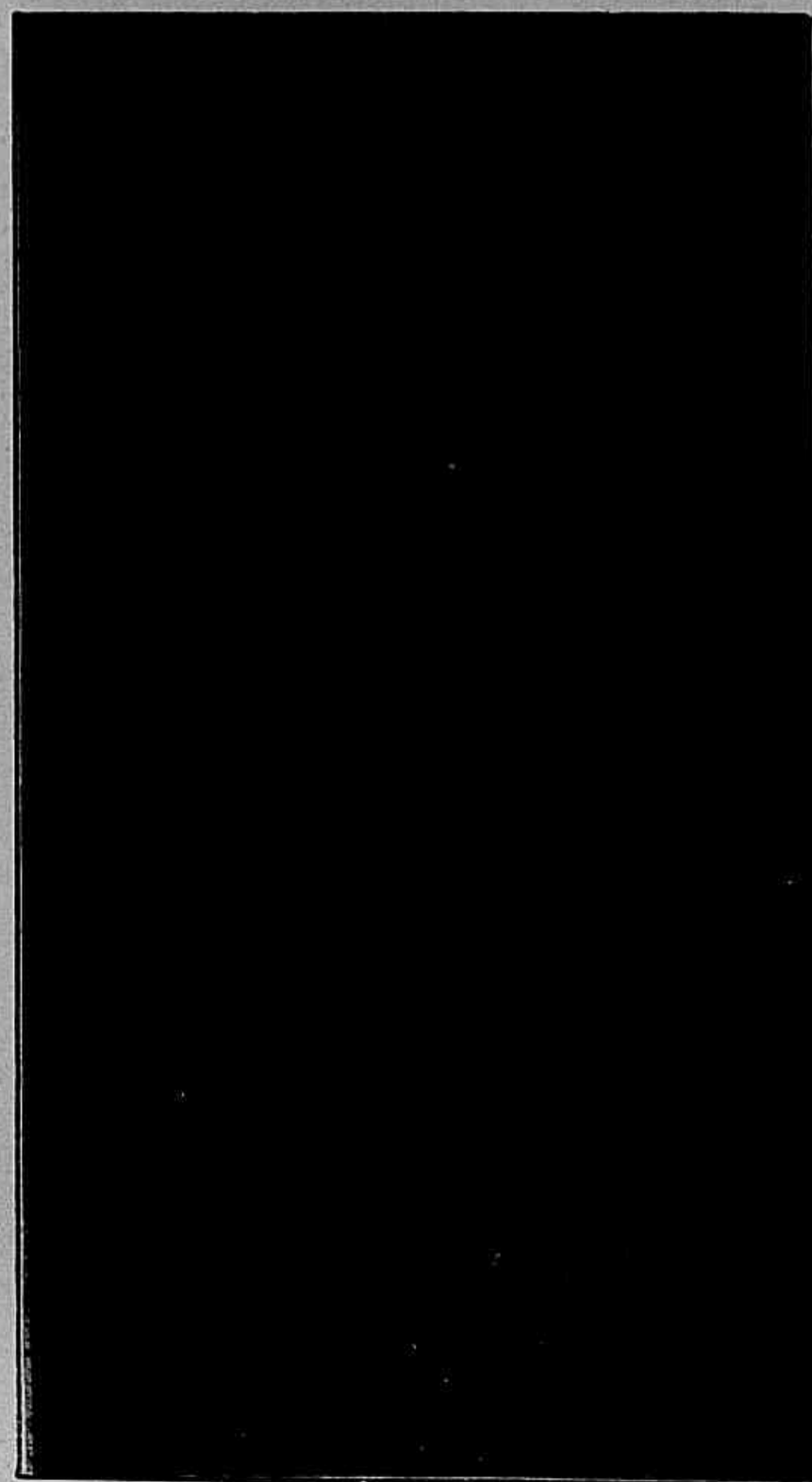
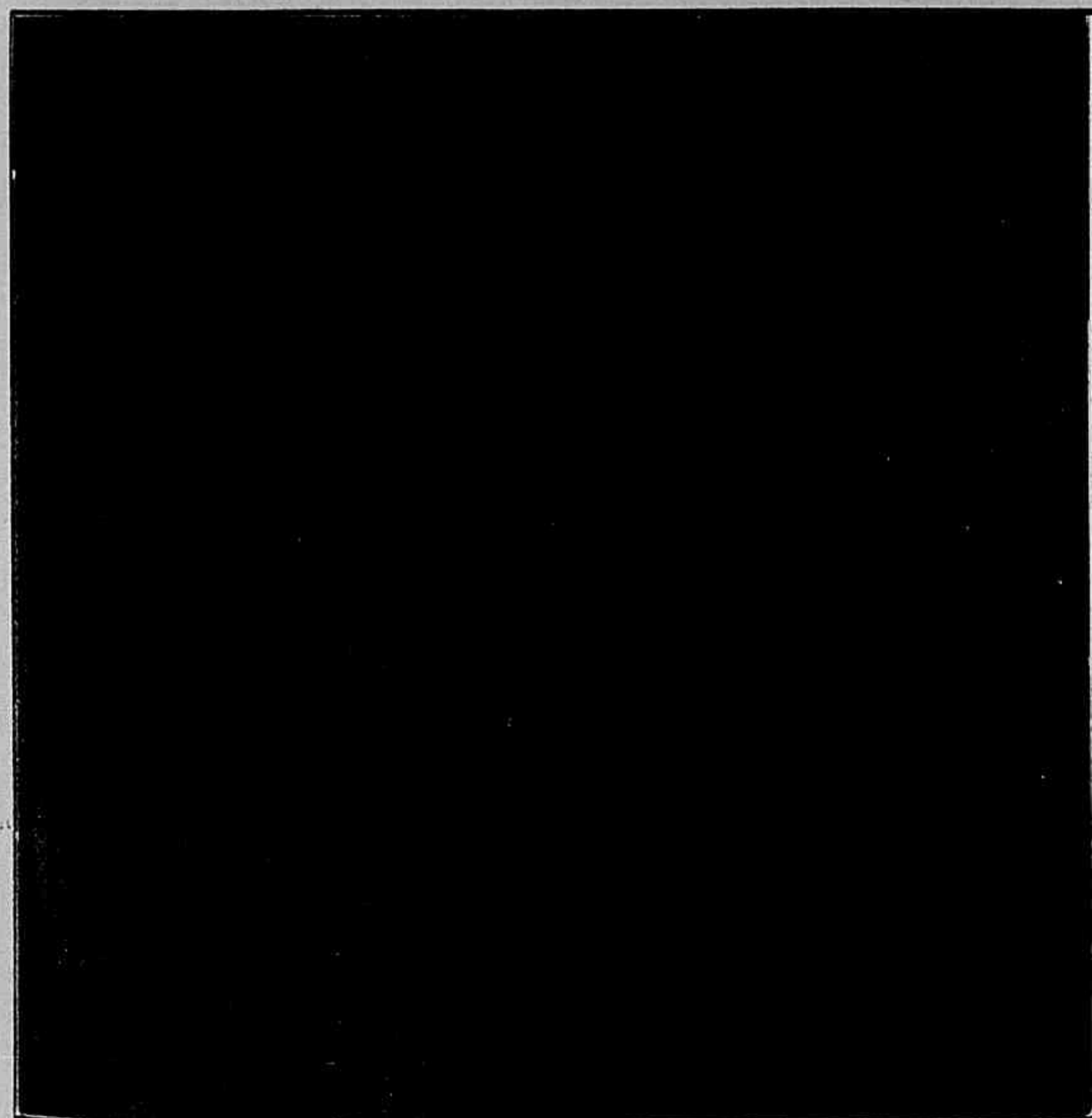
* * *

Humilde empregada de um estabelecimento commercial Linnie Randall alli trabalhava numa das secções menos compativeis com a delicadeza do seu sexo. Era caixeira do departamento de ferragens, tendo por companheira e auxiliar sua amiga Stella Kelly, creatura intelligente e desembaraçada.

Como é facil imaginar, Linnie passava nesse emprego uma triste vida e sonhava como uma ventura sem par, ter uma semana, ao menos uma semana, de liberdade, de prazer, de alegria, longe dos parafusos, das fechaduras, dos martellos e das chaves inglezas.

Constantemente ella palestrava com sua companheira sobre esse desejo ardente, sem notar que um guapo rapaz, vestido com um modesto "macacão de operario, mecanico, interrompia seu trabalho para ouvil-a, attentamente, interessando-se profundamente por suas palavras.

Exactamente nesse instante a porta se abriu e Garry appareceu no limiar.

Um dia, quando Linnie parecia ter acabado de descrever seus desejos, elle se approximou d'ella

— Mas o senhor não sabia que isto era uma scena preparada por ordem de sua mãi? — perguntou o bailarino.

Apenas entrou, o infame bailarino fechou a porta impedindo Linnie de sahir.

— Ella é minha esposa e eu amo-a — disse o rapaz com firmeza.

e convidou-a para darem um passeio, quando terminassem o trabalho.

— Poderia, talvez, mostrar-lhe alguns aspectos deliciosos da existencia — disse elle — e assim satisfazer ao menos em parte, seus desejos.

Linnie, que vivia anciosa por emoções e novidades, acceitou esse convite mas, quando viu o rapaz apparecer, na hora marcada, em sua linda "barata", elegantemente trajado sobresaltou-se.

O caso tomava o aspecto de uma aventura, que a assustava.

De facto o supposto operario era Garry Schyuler, um joven millionario, que tambem andava á cata de emoções novas, cansado da existencia futil, que levava, mas apressou-se a aquietal-a. A unica intenção que o movia, era a de lhe proporcionar alguns momentos agradaveis. Saberia respeital-a, tratando-a como uma bôa amiguinha.

Linnie acalmou-se com essas explicações e os dous se dirigiram para o palacete da familia Schuyler, onde Garry, abrindo o luxuoso guarda-roupa de sua irmã, Grace, que estava ausente, em viagem de recreio, no Estado da Florida, disse-lhe que escolhesse a toilette, que mais lhe agradasse.

Que Linnie tinha gosto, logo o provou. Pouco depois, deliciosa e elegantemente trajada, partiu em companhia de Garry. E foi uma semana encantadora a que passaram, entre festas e alegrias.

Garry amava-a já e era correspondido. Não consentiu que ella voltasse ao emprego humilde e fel-a sua esposa, justamente no dia em que sua mãi e sua irmã voltavam da Florida.

Porem a Sra. Schuyler, orgulhosa de seus milhões e de sua classe social, não se conformou com aquelle casamento que considerava desegual e procurava constantemente humilhar a nóra, no que era secundada

(Continúa na pag. 34).

O advogado tudo fez para convencer a infeliz de que devia entregar a criança á avó.

Tremulo de colera, Garry declarou-lhes que já conhecia toda a verdade.

Quando ella acabou de fallar o rapaz approximou-se e convidou-a para darem um passeio.

Confissão suprema

Novella de Elynor Glun

Cinematographada pela *Metro-Goldwin* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Dagmar Lorraine — Aileen Pringle
Gritzko — John Gilbert
A Princeza Ardacheff — *Emily Fitzroy*
Stephen Strong — *Lawrence Grant*
Olga Gleboff — *Dale Fuller*
O conde Valonne — *Mario Carillo*
Taciana Shebanoff — *Jacquelin Gadson*
Sasha Basmanoff — *George Waggoner*
O principe Murieska — *Carrie Clark Ward*
Boris Varishkine — Bertram Grassby
Sonia Zieskine — *Jill Reties*
Lord Courtney (Jack) — *Wilfred Gough*
O grão-duque — *Michael Mitchell*
O ministro inglez — *Frederic Vroom*
Uma dama do Harem — *Nattie Comont*
O Khediva — *E. Eliazaroff*
Sergio Grekoff — *David Mir*
Ivan — *Bert Sprotte*

* * *

Dagmar Loraine, joven descendente de uma nobre familia ingleza e legitima representante da belleza de sua raça, era uma apaixonada pela solidão durante a qual a leitura lhe fazia ver as terras do Egypto, onde ella deveria estar em breve, terminados que fossem os preparativos para essa tão desejada viagem. Aquelle deserto infinito de alva areia soprada de vez em quando pelo vento forte, a mudez eloquente d'aquellas pyramides e d'aquella esphinge construidas pela mão possante e caprichosa de um Pharaó, exerciam no animo da joven lady uma irresistivel attracção.

N'aquelle dia, a alta aristocracia ingleza, offerecia um baile em homenagem a Sua Alteza Real o principe Gritzko, herdeiro da corôa imperial russa, typo verdadeiro do nobre da Russia antiga, em cujos dominios imperavam o luxo, o prazer e a devassidão.

Sabendo da proxima viagem de Dagmar, lord Courtney, apresentou-a ao joven principe, em cujo palacio ella teria de se hospedar.

Gritzko, a cuja galanteria mulher alguma resistira ainda, ficou fascinado pela belleza de Dagmar e, desde aquelle momento, só pensou em conquistal-a, ainda que para isso tivesse que lançar mão de quaesquer recursos. No decorrer do baile, elle, audacivos e insolente pelo prestigio que lhe vinha de sua nobre estirpe, beijou violentamente a moça.

Tendo-a alli presa e isolada, o principe tentou intimidal-a pela violencia.

Dagmar, indignada, com esse gesto atrevido censurou seu procedimento e elle com um gesto fidalgo e cortez afastou-se deixando-a em paz.

Dias passados, depois de atravessar o deserto do Egypto, Dagmar foi recebida no palacio Imperial da Russia, onde Gritzko, numa vida de libertinagem incessante reunia todas as noites os aduladores da sua posição em bacchanaes onde o vinho e a loucura imperavam.

Numa das muitas festas realisadas naquelle palacio, onde a nobreza, nadando em ouro, olvidava por completo as miserias da plebe revoltada, foi que o conde de Boris, fidalgo da côrte e intimo amigo do principe apaixonou-se tambem por Dagmar, procurando a todo o custo seduzil-a.

E tornou-se de facto alvo das attenções da moça, que entretanto, amava o principe, embora, ao mesmo tempo se sentisse

Apoderando-se de um revolver Dagmar ameaçou-o para conter sua insolencia e seu furor.

A fadiga e a emoção tinham-a vencido e ella cahiu exanime.

revoltada com seu procedimento libertino, voluntarioso e insensato.

Comprehendendo essa situação, Gritzko procura por todos os meios afastar Dagmar da companhia do seu rival no que era ajudado por sua tia a princeza Ardacneff, até que, certo dia, quando elle offerecia uma festa á moça, não podendo mais supportar a presença de Boris, desafiou-o para um duello antes de entrarem na sala, onde só deverá comparecer aquelle que sahir victorioso.

Acceito o desafio, os dois enfrentam-se numa sala as escuras e o echo de dois tiros são ouvidos.

Boris que ficára levemente ferido, foi transportado d'alli emquanto o principe, cercado por sua guarda de honra, penetra solennemente, na sala, recebendo as homenagens dos seus subditos.

Momentos depois, todos os convivas estavam informados do que se passára e ás occultas, censuravam o procedimento de Griztko, mantendo porem os sorrisos bajuladores, quando elle se approximava.

Dagmar, habituada aos moldes de uma educação mais elevada, que concorre sempre para a formação do caracter nobre e independente, foi a unica que teve coragem de censurar frente a frente o nobre principe, cha-

As festas no palacio de Gritzko caracterisavam-se pela excessiva liberdade.

Os amigos de Gritzko já estavam habituados áquellas scenas.

Aproveitando a occasião.

mando-o de cobarde e barbaro. Aquellas palavras pronunciadas com indignação, fizeram sangrar no coração de Griztko a chaga do amor, levando-lhe ao espirito um raio de arrependimento pela vida desregrada, que adoptára. E elle resolve então conquistar difinitivamente o amor d'aquella mulher, altiva, que não se submettera a seus caprichos e vontades.

Acostumado a vencer sempre em suas conquistas, elle era incapaz de esmorecer.

Entretanto, Dagmar, resolvera pôr termo áquella situação e marca o dia de seu regresso á Inglaterra.

No dia da viagem, Gritzko poz em acção um novo plano para impedir a partida da moça.

O nevoeiro cahia inclemente e elle

(Continúa na pag. 31.)

O Corcunda de Notre Dame

(*Continuação*)

Film da *Universal*, extrahido do famoso romance de Victor Hugo — *Notre Dame de Paris*, com a seguinte distribuição:

Quasimodo — LON CHANEY.
Esmeralda — *Patsy Ruth Miller*
Phoebus De Chateaupers—*Norman Kerry*
Mme De Gondelaurier — *Kate Lester*
Fleur de Lys—*Winifred Bryson*
D. Claudio — *Nigel De Brulier*
Jehan — *Brandon Hurst*
Clopin — *Ernest Torrence*
O Rei Luiz XI—*Tully Marshall*
Monsenhor Neufchatel —*Harry Von Meter*
Gringoire—*Raymond Hatton*
Monsenhor Le Torteru — *Nick De Ruiz*
Maria — *Eulalie Jensen*
O ajudante de Charmouluis—*W. Ray Meyers*
Josephus — *Wm. Parker Sr.*
A irmã Gudula — *Gladys Brockwell*
O Juiz—*John Cossar*
O camarista do rei — *Edwin Wallack*

* * *

QUINTA PARTE — HOSPEDES INTRUSOS

Para commemorar a promoção de Phoebus de Chateaurepers a capitão da Guarda Real, Mme. de Gondelaurier resolveu dar um baile. A esta funcção devia comparecer o escol da fidalguia parisiense, o qual seria annunciado o proximo casamento de sua formosa sobrinha, Flôr de Lys, com o valoroso capitão. Mas a hora marcada para a dansa de honra já passára e Phœbus não apparecera. A soberba matrona estava impaciente e escondia sua irritação pela demora do famoso espadachim com um sorriso desdenhoso.

Se ella soubesse onde o capitão estava naquelle momento, a sua irritação, ter-se-hia transformado em furia, porque Phœbus esquecera da hora e as obrigações da pragmatica social, cego por sua paixão pela Esmeralda. No logar do encontro marcado com a cigana, instava com ella para que o acompanhasse ao baile.

A cada objecção de Esmeralda respondia com um sorriso tentador e contrapunha uma razão. "Porque não teria ella o direito de ir com sua convi-

(*Conclúa na pag.* 34).

Os preparativos para o supplicio de Gringoire, no Pateo dos Milagres.

O rei galante

Film em series da "Pathé Consortium Cinema" tendo como principaes interpretes o Sr. AIMÉ SIMON GIRARD, Mlles. ERICKSON e MERELLE, os Srs. PRAXY, DORGHANS e MARNAY.

(Continuação)

6.° EPSIODIO — O MALEFICIO

Quanto a Dolores, Chicot levára-a desmaiada, para um dos muitos compartimentos secretos do palacio das Varandas ficando o rei deliciosamente surprehendido quando soube d'isso.

D. Luiz de Gonzaga, não podia deixar de reconhecer a nobreza de caracter do Bearnez e, indignado com a politica de trahições e covardias do Grande Inquisidor, da duqueza de Montpensier e de toda sua gente, declarou abertamente que ia se alistar no exercito de Henrique IV. O poderoso Inquisidor deante da attitude do fidalgo, mandou prendel-o, levando-o para a prisão do Convento dos Barnabitas.

Entretanto o duque de Mendoza estava muito afflicto por não saber do paradeiro de Dolores. Ruggieri, que tinha os seus planos occultos, prometteu ao duque restituil-a. Para isso, convidou-o para ir a sua torre onde contava com as suas artes magicas chegar ao fim que desejava: eliminar o Bearnez por intermedio de Dolores.

O duque de Mendoza, tinha odio a Ruggieri, mas na esperança de rehaver a filha querida, foi á maldita torre.

Ahi, o astrologo, pelo espelho magico fel-o ver, onde se achava Dolores. Disse mais, que para d'ahi retiral-a, era preciso que elle fizesse um maleficio para a joven, o que lhe daria toda a apparencia de morta. E assim foi. Estava Dolores reclinada ao hombro do rei, quando repentinamente cahiu desfallecida. E todos os esforços foram baldados para reanimal-a. O rei ficou plenamente convencido de que a joven tinha morrido. Por isso foi com infinita e sincera dôr que a beijou e mandou transportar seu corpo para a capella do Palacio das varandas, onde o rei ficou velando aquella que tanto amara. Ora Ruggieri conhecia todos os recantos do palacio real, porquanto no tempo da rainha Catharina de Medicis, tinha alli toda a liberdade.

A pobre moça tremia ante a severidade implacavel do grande inquisidor.

Continúa na pag. 31.

O traidor fôra surprehendido e morto.

Linguas de fogo

(Continuação da pag. 17).

tinha significação bem opposta á que apparentava, pois, tendo conhecimento de sua influencia junto dos indios, queria aproveital-a para levar a effeito seus planos.

Convidou-o para jantar em sua casa no dia seguinte, e recebeu-o cercando-o de mil gentilezas, procurando captar sua confiança, no que foi ajudado por sua filha Guilhermina, cuja belleza, começou a influir poderosamente no animo do rapaz.

O Sr. Boland, offereceu-lhe, então o logar de advogado de suas grandes emprezas, o que foi acceito por Harrigton, que ficou desde logo encarregado de effectuar a compra das terras dos Indios pela importancia de um milhão de dollares.

Achando este offerta altamente generosa e bem impressionado pelo procedimento apparentemente philantropico do Sr. Boland, o jovem advogado não teve duvida em intervir naquella transação e atravessou o rio, afim de convencer seus amigos indios de que deviam acceitar essa proposta.

Porem, Adams Johns, um dos indios, tutor da linda Lahleet, que morria de amores por Harrigton, recusou assignar a escriptura de venda, allegando que Boland queria mais uma vez enganal-os, pois que ainda lhe devia certa quantia de madeiras, que tirára de suas terras.

Harrigton volta então ao escriptorio do capitalista e, vendo de facto em aberto a conta de Adams, declara ao capitalista que, sómente depois de liquidada essa conta, o negocio poderá ser resolvido.

O Sr. Boland, tendo o maximo interesse em adquirir as propriedades dos indios, entrega ao advogado cinco mil dollares e este vai leval-os á Adams. Ao chegar, porem, do outro lado do rio é aggredido por um desconhecido, que lhe rouba o dinheiro, deixando-o sem sentidos e fugindo, enquanto elle é conduzido para a casa de Adams, onde fica sob os cuidados de Lahleet.

Emquanto isto, Hornblower, que não esmorecera em sua campanha de intrigas, conseguia do tribunal de Justiça, uma decisão em favor dos Indios. Comtudo graças a interferencia de Lahleet, a transação foi ultimada com o Sr. John Boland dependendo, agora, sua inteira posse d'aquelles terrenos sómente da assignatura do commissario Federal.

Naquelle mesmo dia, os indios foram informados de que o Sr. Boland fizera aquelle negocio, porque sabia que em suas propriedades existiam muitas minas de petroleo, tendo-os desta forma enganado.

Tendo noticia d'isso e com remorsos por ter levado ol indios a assignarem o contracto de venda, Harrigton quer ver se consegue ainda obstar a assignatura do commissario que daria toda a validade á escriptura. E corre ao escriptorio do Sr. Boland, onde chega no momento em que o funccionario passava o documento ao capitalista. Arrancando-o das mãos d'este e rasgando-o, Harrigton, indignado do faz-lhe ver a infamia de seu procedimento inexcrupuloso, denunciando ao commissario, a fraude que presidira áquella transação e restituindo d'essa maneira, as terras aos indios.

O Sr. Boland, porem, entende, que o bom commerciante nunca deve recuar ante os obstaculos e promove a prisão de Harrigton sob a falsa accusação de lhe ter roubado cinco mil dollares.

Justamente naquelle momento a multidão se reunia em massa ante a porta do tribunal para tomar conhecimento da sentença dada em favor dos indios, deante das provas apresentadas por Hornblower. O povo enfurecido, vendo em perigo suas propriedades particulares e indignado contra o Sr. Bolland que vendera-lhes o que não lhe pertencia, amotina-se e ateia fogo ás officinas e armazens da empreza.

Comprehendendo o perigo que a cidade corre, se uma intervenção energica não apaziguar os animos exaltados, Harrigton consegue licença para sahir da prisão, sob palavra e vai a toda a pressa ao lado opposto do Edgewater, onde, arregimentando seus amigos indios como fizera por occasião da guerra, volta com elles bem armados e municiades para enfrentar a população desenfreada, que se aquieta um pouco.

Então Harrigton lhes diz que os indios só querem viver em paz e apezar da sentença do tribunal, não pretendem tomar conta da cidade, que continuará pertencendo a seus habitantes.

Esta declaração formal, acalma os animos, salvando assim a maior parte das propriedades da empreza do Sr. Boland.

No dia seguinte, Harrigton, cumprindo sua palavra, regressa a prisão, onde encontra o capitalista, que, arrependido pelo

MODO DE LIVRAR-SE D'UMA MÁ EPIDÈRME

(Do «Woman's Realm»)

E' uma asneira tentar-se cobrir a côr melancolica do rosto, quando se póde fazel-a desapparer ou reformal-a.

O «rouge» ou outras substancias semelhantes, applicadas numa pelle morena, só servem para fazer mais visivel o defeito. O melhor meio é applicar pure mercolized wax — do mesmo modo que se uza o cold cream — applicando-se á noite e lavando-se o rosto pela manhã com agua quente e sabão, depois com um pouco de agua fria.

O resultado de poucas applicações é simplesmente maravilhoso: a parte amortecida é absorvida pela cêra paulatinamente, e sem dôr, em partes imperceptiveis, surgindo a pelle formosa e branca, que antes se achava enclausurada em baixo. Nenhuma mulher terá uma cutis pallida, arroxeada, com sardas, etc. se adquirir numa pharmacia um pouco de bôa pure mercolized wax, applicando-a como ficou aconselhado.

acto, que praticára, fôra retirar a queixa contra o jovem advogado, que na vespera, arriscando a sua propria vida, salvára sua fortuna .

Harrigton, regressa á convivencia dos indios, que o recebem com demonstrações de affecto e gratidão especialmente Lahllet que sempre o amou em segredo e em cujos braços elle encontra a verdadeira felicidade.

PATER CLARK MACFARLAM

CONFISSÃO SUPREMA

(Continuação da pag. 28)

dividindo as pessôas, que deviam acompanhal-a ao caes, conseguira ficar só com ella num dos carros, recommendando ao cocheiro que se desviasse do caminho e os levasse para sua casa de campo.

Auxiliado pelo nevoeiro denso, que varria o espaço, elle convenceu a moça de que deviam esperar alli.

Uma vez no interior da casa, tentou dominal-a pela violencia porem, ella, apoderando-se de um revolver, ameaçou-o e poude mantel-o a distancia. Mas, pouco depois, vencida pela fadiga e pelo somno, ella desmaia nos braços do homem a quem amava e detestava ao mesmo tempo.

Griztko sentia agora, que não desejava sómente a posse d'aquella mulher, mas que a amava com todo o ardor de seu coração, com sinceridade, com ternura.

E aconchegando-a carinhosamente, acommodou-a entre as ricas pelliças de seu "boudoir" deixando-a dormir tranquillamente.

Ao alvorecer do dia seguinte, Dagmar enfrentou-se com o homem, cujo caracter seu amor havia remodelado. Griztko, tratou-a com fidalguia de um perfeito cavalheiro, pedindo-lhe que o acceitasse como esposo.

Então, Dagmar sentiu vibrar em seu coração todo o amor que elle lhe inspirava.

Ambos regressaram ao palacio e o noivado do principe foi annunciado ante a estupefacção geral da côrte.

ELYNOR GLYN.

O rei galante

(Continuação da pag. 29)

Tarde da noite, Chicot, intimou o rei a descansar um pouco, afim de não adoecer, cousa que seria um desastre naquella, epocha tão melindrosa.

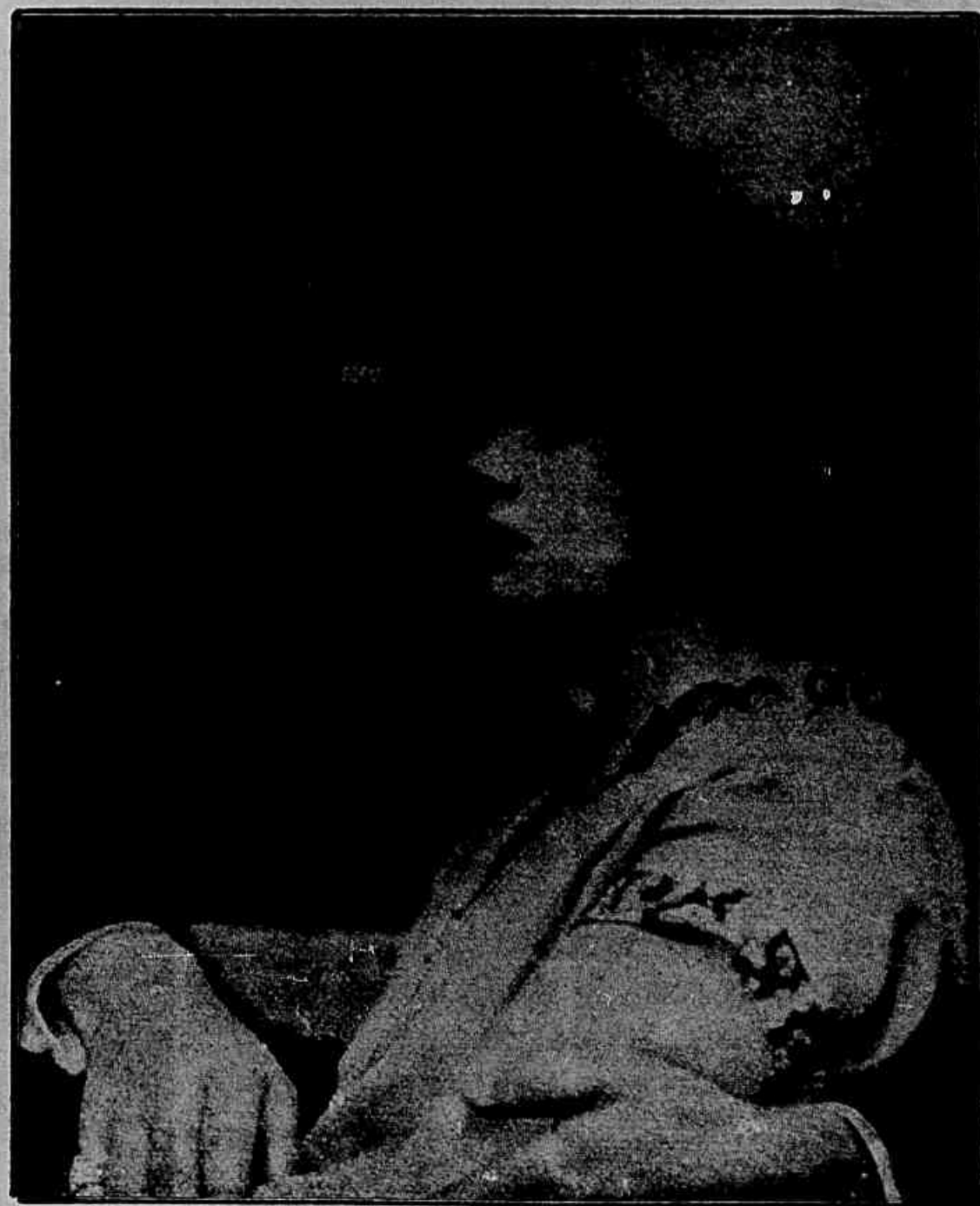
Emquanto isso, algumas piedosas mulheres ficaram velando o cadaver.

De repente, porem, abre-se uma porta secreta, e um homem embuçado apodera-se do cadaver deixando as mulheres apavo-radas, julgando ser esse vulto o do d7monio. Era Ruggieri.

O facto foi communicado ao rei que ficou dolorosamente impressionado e incapaz de formular qualquer explicação. Foi Chicot quem, lhe affirmou de que assim tinham procedido, porque de certo Dolores não estava morta.

Fiel a sua promessa, Ruggieri entregou a moça ao duque de Mendoza, disfarçado em bateleiro. Depois deu uma beberagem a Dolores e ella immediatamente voltou á si,.

Então Ruggieri, a levou com o duque para sua torre.

(*Continúa no proximo numero*)

MONTE BLUE E TOVE JANSON, cujo casamento foi realisado recentemente em Hollywood. Miss Tove Janson, escolhida por sua belleza para modelo do famoso pintor Harrison Fisher, estreiou ha um anno no écran, desempenhando um papel secundario no film *As orphãs da tempestade*.

Entre Bacccho e Cupido

(Continuação da pag. 21)

Quando voltou a si, vendo-o junto d'ella, miss Catharina acreditou que tinha sido elle o seu salvador e por isso ficou com uma infinita gratidão pelo homem a quem seu coração já de ha muito pertencia.

(CONCLUSÃO)

Jack jurára a Catharina, que se emendaria. Mas não tinha a energia sufficiente para cumprir essa promessa e sentindo a consciencia accusal-o, certa occasião em que sua namorada verberava sua a conducta e as verdadeiras orgias, que havia em sua casa, Jack, manifestando grande arrependimento, confessou-lhe, tambem, que lhe mentira, ao dizer que a salvara no dia do desastre do carrinho.

Mas, a despeito d'essa scena tão commovente, Jack ainda desta feita não se corrigiu e, mais tarde, sabendo por seu pai que o rapaz continuava a ser o mesmo leviano e depois de ter assistido uma scena formidavel em que Gillis, desrespeitou Jack a ponto de chamal-o mentiroso, Catharina foi procurar o rapaz afim de verberar sua conducta, acabando por esbofeteal-o!

As lagrymas subiram aos olhos de Jack; porem elle comprehendeu que sómente a intensidade de um grande amor tinham levado a moça a uma tal violencia.

Ajoelhou-se aos pés de Catharina e pediu-lhe perdão, propondo que procurassem sem mais demora um sacerdote para receber, immediatamente, a benção de Deus.

Catharina accedeu e eil-os, agora, em viagem de nupcias, nas proximidades do Niagara.

Gillis, ao ter noticia d'esse facto, corre á casa do Sr. Herrington e fez-lhe os mais exaltadas censuras. No primeiro momento o Sr. Herrington indignado queria pol-o pela porta afóra, mas comprehendendo a colera daquelle pai e, no intimo, achando que elle tinha razão, fallou-lhe com brandura e conseguiu tranquillisal-o.

De facto, desde esse dia o casal Herrington fechou seus salões e não mais quiz ouvir falar em festas.

Dominados por uma infinita tristeza, esperam que o filho volte, para iniciar uma nova e encantadora vida, calma, tranquilla, suave, de puras e santas alegrias, as alegrias, que fazem a felicidade dos lares honestos.

RICHARD WASHBURN CLIDD

Jack que passava na occasião foi quem a soccorreu.

ANTONIO D'ALGY, um irmão da formosa Helena que conta apenas 14 annos, vai tambem estrear no cinema.

Diffamadores

(Continuação da pag. 7).

do qual, propositadamente, excluiram Larry. Johnny, informado do facto, exigiu a presença immediata de seu irmão, sob pena de não acceitar aquellas homenagens.

Brindaram-o, enaltecendo-lhe os feitos, chamando-o o "filho dilecto de Paraizo do Oeste" e outras cousas como taes.

Mas informado do calvario a que tinham estado sugeitos durante sua ausencia aquelles que lhe eram caros e das infamias de que estavam sendo victimas, Johnny estava possuido de justa indignação e respondeu ao brinde, verberando a conducta dos que lhe offereciam festas depois de ter enchido de amarguras a vida dos seus.

Foi agua fria na fervura e os miseraveis ouviram tudo aquillo cabisbaixos, comprehendendo que o bravo defensor da patria tinha razão.

Johnny trazia uma excellente noticia para dar a Larry e a Gladys. Estava noivo de uma parisiense e não mais era obstaculo á ventura dos dois.

VALMA CLARK.

ESCRAVO DO DESEJO

(Continuação da pag. 10)

penosa existencia, d'elle se acercou um mendigo, que, paternalmente, o aconselhou a tentar novamente a vida.

Esse incidente ainda mais concorreu para desanimar Raphael a levar a termo seu desideratum e, no dia seguinte, elle foi á casa de um famoso sabio, archeologo e propheta, colleccionador de objectos raros, afim de vender um valioso medalhão, que fôra dado por um Arabe a seu pai. O velho sabio, profundo conhecedor da alma humana, vendo o desanimo e a desolação, que dominavam o rapaz, levou-o ao interior de sua loja de antiquario onde lhe entregou um pequeno couro, poderoso talisman capaz de satisfazer, todos os seus desejos. Mas o sabio previne-o. A cada vez em que tal acontecer, o couro diminuirá de tamanho, até que desapparecerá e, com elle, a vida de Raphael.

O rapaz ouve com scepticismo essas declarações e, para fazer experiencia, deseja, "vinho, mulheres e cantos". Pouco depois, elle deixa aquelle ambiente de estudos e encontra-se com Rastignac, que o convida para ir a uma festa, em casa do banqueiro Tailifer, onde elle tem a prova do valor de seu talisman, vendo satisfeito em toda a plenitude seu desejo.

O duque de Mavarini, um fidalgo rico e tio de Raphael, era agora a victima em poder da condessa Fedora. Dias antes, em casa d'esta, tinha tido uma forte altercação com o sobrinho, ameaçando-o de desherdal-o. Nessa noite, quando mais animada ia a festa em casa de Tailifer, onde o vinho, as mulheres faziam gyrar todas as cabeças, eis que chega o velho duque, gravemente ferido por um grupo de desconhecidos, que o assaltára. Indignado, o velho atira a resposabilidade do occorrido sobre seu sobrinho e, este, duvidando ainda do poder do seu talisman, diz em alta voz, que deseja naquelle momento, possuir tudo quanto é do seu velho tio. Immediatamente, o duque, fulminado por violenta syncope cardiaca, cahe para não mais se levantar.

Raphael, é agora senhor de enorme fortuna e, dias depois, recebe em seu palacete, a visita da perfida condessa, que tentava envolvel-o de novo, em suas teias de ambição. Nesta mesma occasião, o criado lhe vem annunciar a presença de Paulina, cujo pai voltára de sua longa viagem, trazendo uma invejavel fortuna.

Raphael fez com que Fedora se escondesse atraz de um biombo e recebeu com indizivel alegria, mas com apprehensões, a visita de Paulina e sua familia.

Entretanto, o Sr. Pierre Caudin, não tardou a descobrir a presença da Condessa e retira-se indignado d'aquella casa.

Colerico, dominado pelo desejo de se vingar d'aquella mulher a quem já abominava, Raphael, recorrendo ao talisman, deseja que o mesmo faça com que, d'aquella data em diante, a belleza de Fedora nunca mais conquiste a admiração de homem algum. O couro encolhe-se mais um pouco e, no dia seguinte, a condessa tem a prova do valor d'aquelle talisman.

Entretanto, o couro magico diminuira já tanto que, se Raphael tivesse mais um só desejo, seria sua sentença de morte, segundo prophetisára o velho archeologo. O jovem poeta, impressionado seriamente com isso, procura evitar todo e qualquer desejo e vai se distrahir vivendo só em uma montanha. Mas um dia alli encontrou Fedora, que lhe ia implorar o poder do seu talisman, para restituir-lhe seu dominio sobre os homens.

Elle recusa, expulsando-a de sua presença e, quando regressa, ella encontra Paulina, que, não

olvidando seu grande amor, vinha procurar Raphael. Fedora furiosa, atira-se a ella, tenta estrangulal-a e atira-a por uma ribanceira, ficando a pobre moça presa aos galhos de uma arvore prestes a cahir no abysmo.

Raphael, que presenciára de longe essa scena horrivel, aperta entre as mãos o poderoso talisman e enuncia seu ultimo desejo, aquelle que lhe traria fatalmente a morte.

Deseja poder salvar Paulina. E consegue-o certo de que sacrificou sua propria vida, pela existencia d'aquella a quem ama verdadeiramente.

Depois sob a impressão de que seu ultimo momento está proximo, recebe a visita do velho sabio, que lhe vem dizer, estar o poder d'aquelle talisman desfeito, porque elle tivera, afinal um desejo, no qual não existia egoismo, e sacrificando a sua propria viva, para salvar uma outra vida.

Raphael, corre, então, a prevenir Paulina de que estava afinal, livre das garras da morte que o ameaçava. E num terno abraço os dois selam a felicidade, que tanto mereciam.

O custo de um prazer

(Continuação da pag. 25)

pelo advogado John Osborne, um intimo da casa e pela propria Grace.

De uma feita, os desgostos a que era sugeita alli chegaram a tal ponto que Linnie, desesperada, resolveu abandonar aquella casa, que para ella se constituira um inferno.

Deixou uma carta para Garry e partiu; chovia a cantaros e a pobresinha inconsciente quasi, affrontava o temporal, caminhando sem destino até que, de subito, foi colhida por um automovel exactamente o automovel de seu marido, que, como um louco, sahira a procural-a.

Linnie foi levada para uma casa de saude, entre a vida e a morte e Garry não abandonou sua cabeceira, numa continua e terrivel anciedade. Um momento houve em que elle suppoz que Linnie tivesse morrido e sahiu do quarto da enferma, como que a sentir, que tambem sua vida se ia apagando.

Deu alguns passos cahiu sem sentidos e levado ao leito esteve muitos dias inconsciente presa de uma febre cerebral até que os medicos a custa de grandes e dedicados esforços conseguiram arrebatal-o á morte, mas o pobre rapaz ficára tão abatido que elles aconselharam a Sra. Schuyler que o levasse para a Europa, afim de convalescer e distrahir-se.

Mezes depois, Garry regressou, sempre na supposição de que Linnie tivesse morrido.

Ella se salvára tambem e julgando-se abandonada pelo marido ganhava a vida, agora, como bailarina, para poder sustentar o filhinho, que lhe nascera, um lindo "baby", que passava longas horas entregue aos cuidados de Stella para que sua mãi pudesse trabalhar.

A Sra. Schuyler sempre odienta e não ignorando essa situação resolvera promover o divorcio de Garry e, para obter o consentimento de Linnie, foi procural-a.

A moça sahira e a sogra encontrou alli apenas, o netinho, que já engatinhava. Quiz leval-o comsigo e o teria feito, se Stella não apparecesse para se oppôr a isso.

Não podendo obter a creança por bem, decidiu a Sra. Schuyler recorrer a seu advogado e ao Sr. John Osborne.

O pequenino foi levado ao escriptorio de um terrivel causidico e teria ficado privado dos carinhos maternos se não fôra um verdadeiro golpe de audacia de Stella, que o arrancou dos braços de uma ama já contratada pela avó para cuidar d'elle.

Nessas condicções, vendo que um divorcio amigavel já não seria possivel a Sra. Schuyler approvou um novo plano urdido por seu advogado.

Pagariam ao bailarino que trabalhava com Linnie para fingir que era seu amante e assim desmoralisal-a aos olhos de Garry.

Para isso elle entraria em casa d'ella, ficaria á vontade como quem está em sua propria casa... Chegaria então o advogado com testemunhas e o flagrante de adulterio estaria arranjado, num abrir e fechar de olhos.

Porem Jenkins, o velho creado de Garry, apiedado ao ver que a tristeza do pobre rapaz continuava a ser immensa, resolveu dizer-lhe a verdade, isto é, que Linnie não morrera. Garry, radiante de alegria, foi bater á antiga residencia da esposa, e lá o informaram do novo endereço de Linnie.

Mas aconteceu que elle alli chegou justamente no momento em que o bailarino pretendia beijar Linnie, que lhe offerecia desesperada resistencia. O rapaz não hesitou um só instante, agarrou o patife pelo pescoço e deu-lhe uma licção.

O Sr. Osborne que vinha para simular o flagrante de adulterio chegou ainda a tempo de assistir ao final d'essa scena e viu que seus ardilosos planos tinham ido por agua abaixo.

O bailarino chorava, lamentando que o marido não estivesse a par do segredo, pois se o soubesse elle não se teria mettido naquella camisa de onze varas.

Radiante com a dupla felicidade, a de ter encontrado sua esposa e a de saber-se pai, Garry explicou a Linnie o que se déra. Julgava-a morta e só naquelle dia o bom Jenkine lhe déra a grande alegria, a maior de sua vida revelando-lhe a verdade.

Nada, nada agora, teria o poder de o separar da esposa e do filhinho.

O corcunda de Notre Dame

(Continuação da pag. 28)

dada? O baile não fôra dado em honra a elle? Que importava a differença das posições sociaes? Não a amava? Não era uma prova de affecto, o querer apresental-a a todos os seus amigos? Se ella o amava realmente, porque, então, lhe recusava o prazer de leval-a a este baile?"

— "Mas com que vestido me apresentarei? Não posso ir com estes andrajos", objectou a formosa Esmeralda.

— "Já providenciei nesse sentido" — respondeu Phœbus. E, levando-a mansamente pelo braço até a porta do palacio de Mme. de Gondelaurier, bateu resolutamente na porta. Um servo abriu-a de par em par. Nesta occasião foram vistos por um mendigo malencarado, espião de Clopin, que foi logo até o Pateo dos Milagres, onde chegou esbaforido, podendo apenas ejacular: "Esmeralda — o capitão da Guarda Real."

Ao ouvil-o, os olhos de Clopin faiscaram e elle disse: "Se aquelle insolente julgar que, pode abusar dos sentimentos de Ssmeralda, terá que se haver commigo". Empunhando um punhal, ia sahir a procurar o capitão e de Esmeralda, quando lhe bateram-lhe num hombro. Era Gringoire, que aconselhava calma, dizendo que fôra Esmeralda quem seduzira o capitão. Clopin com um empurrão, atirou o poeta para longe e, subindo a um barril e, dirigindo-se a turba de larapics e mendigcs presentes, diss:

— Um aristocrata apoderou-se da nossa Esmeralda, Vamos libertal-a.

Os meliantes, armaram-se de espadas, foices, facas e toda a arma que encontraram a seu alcance e puzeram-se a caminho do palacio de Mme. de Gondelaurier, onde se desenrolava uma scena interessante, porem menos turbulenta, tendo como protagonistas Phœbus e Esmeralda.

Esmeralda, trajando um vestido deslumbrante, que seu galante companheiro lhe fornecera, fazia sua entrada no explendido salão do baile, pelo braço do garboso capitão.

Ao encaminharem-se para o estrado em que Mme. de Gondelaurier e sua sobrinha o esperavam, Phœbus sussurrou ao ouvido de Esmeralda:

— "E's a mais bella das bellas de França." Ao aproximarem-se de Mme de Gondelaurier, esta com olhar colerico, parecia perguntar: "Quem será esta atrevida, que ousa comparecer em uma reunião como esta, serm te sido convidada?".

Detendo-se diante da orgulhosa senhora, Phœbus, depois de fazer uma grande reverencia, apresentou sua companheira dizendo: "Sua alteza a princeza do Egypto." Perturbadas, embora descrentes, Mme. de Gondelaurier e sua sobrinha pensavam — "Que audacia!"

Mas avançando como um exercito vingador, a gente de Clopin, invadira a Praça do Parvis. Ao dobrarem a esquina, avistaram Quasimodo, que descançava na porta da cathedral. No coração d'este brotára um odio mortal contra Jehan, seu trahidor. Rosnando como um cão damnado contra a turba ameaçadora, o corcunda viu-a derrubar o proteiro e forçar a entrada do palacio de Mme. de Gondelaurier.

Emquanto a gente de Clopin invadia uma das salas do andar terreo e procurava o caminho para o salão do baile, Phœbus declarava desassombradamente aos presentes:

— Sua genealogia é mais antiga do que a dos reis de França".

Estas palavras foram abafadas pelo ruido do atropello na porta do salão do baile.

Os assistentes, voltando-se ficaram horrorisados ao ver uns vinte malfeitores da peior aspecto inclusive mulheres desgrenhadas e maltrapilhas, homens immundos armados de faca, de pedras e de paus, que Clopin, magro e esfarrapdo, continha com difficuldade. Vendo que os cortezãos levavam as mãos aos punhaes, Clopin bradou:

— Embainhai vossas laminas! Nossa contenda d'esta vez, e apenas com um só de vós!"

Seu olhar fulminante percorria a sala. Sua figura ameaçadora e seus trajes rôtos davam a impressão de algum Lazaro medonho que tivesse sahido do tumulo. Viu Esmeralda e o cavalleiro a seu lado, Estendeu o braço e, apontando para Phœbus, exclamou:

— Ahi está o atrevido, que quer macular a perola de meu povo.

Phœbus avançou furioso para Clopin. De punhal erguido, alto, dominador e impavido, enfrentou o Rei dos Mendigos e sua cohorte de esfarrapados, dizendo:

— Que significa esse ultraje?".

(Continúa no proximo numero)

PO' DE ARROZ
MEU CORAÇÃO
BEIJA-FLOR
GRASSE, ADHERENTE
E DE FINISSIMO PERFUME.
A' VENDA EM TODO O BRASIL
PEDIDOS DO INTERIOR A J. LOPES & C.
OU A QUAQUER OUTRA CASA ATACADISTA DO RIO.

Elixir de
INHAME
Impurezas do sangue,
molestias da pelle,
syphilis adquirida
ou hereditaria.
DEPURA - FORTALECE - ENGORDA
Tão saboroso como qualquer licôr de mesa
Lic. em 17-10-914 sob o N: 255